

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Matilde Marta Amorim Camacho

2028361

6ºAno | Mestrado Integrado em Medicina | NOVA Medical School

Ano Letivo 2023/2024

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Professora Doutora Catarina Salvado

Agradecimentos

À minha mãe, exemplo de força e resiliência.

Ao meu pai que me ensinou a olhar as estrelas e a perseguir os meus sonhos.

Aos meus avós, que me recordam da honra desta profissão.

Aos meus irmãos, que foram modelos de treino inúmeras vezes.

Aos meus amigos, que serviram de refúgio quando precisava.

Índice

Glossário.....	3
Introdução e Objetivos	4
Atividades Desenvolvidas.....	4
Cirurgia Geral.....	4
Medicina Interna	5
Ginecologia e Obstetrícia	6
Saúde Mental.....	7
Medicina Geral e Familiar.....	7
Pediatria	8
Elementos Valorativos.....	9
Reflexão Crítica	10
Apêndices e Anexos	12
Referências.....	32

Glossário

GOLD- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease

HLL- Hospital da Luz de Lisboa

MCDT's- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF- Medicina Geral e Familiar

NMS- Nova Medical School

PEM- Prescrição Eletrónica de Medicamentos

SU- Serviço de Urgência

TEAM- Trauma Evaluation and Management

UCSP- Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante do 6º ano surge como oportunidade para solidificar conhecimentos teóricos e competências práticas adquiridas ao longo do Mestrado Integrado em Medicina. É uma fase que promove o desenvolvimento da nossa autonomia na abordagem ao doente e nos prepara para a carreira médica futura.

O presente relatório visa a apresentação dos objetivos propostos, identificação das atividades desenvolvidas no âmbito dos 6 estágios parcelares que constituem esta Unidade Curricular (Apêndice 1, 2 e 3) e análise das atividades extracurriculares realizadas. No fim, apresento uma reflexão crítica sobre o trabalho realizado.

Para este último ano de estágio defini diversos objetivos, alinhados com o documento “O Licenciado Médico em Portugal”¹. Nesse sentido, apresento como **objetivos clínicos**: 1) Desenvolver autonomia na abordagem ao doente, nomeadamente em contexto de consulta e internamento; 2) Realizar pedido de exames complementares de diagnóstico e elaborar plano de gestão do doente, de forma supervisionada; 3) Praticar o reconhecimento e intervenção de situações urgentes e emergentes; 4) Treinar procedimentos práticos; 5) Elaborar registos clínicos. Quanto às **competências interpessoais**, destaco: 6) Aperfeiçoar a minha capacidade de comunicação verbal e não verbal com os doentes, familiares e profissionais de saúde; 7) Melhorar a capacidade de trabalho em equipa. A **nível pessoal**, propus-me a: 8) Integrar conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos, contribuindo para a minha preparação para a Prova Nacional de Acesso; 9) Compreender melhor a atividade de cada especialidade e as suas vantagens e desvantagens, de modo a orientar as minhas decisões futuras; 10) Trabalhar a autoconfiança, gestão de stress e de prioridades.

Atividades Desenvolvidas

Cirurgia Geral

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz de Lisboa, sob tutoria do Dr. José António Pereira e teve a duração de 8 semanas, incluindo 6 semanas de **Cirurgia Geral** e 2 semanas de estágio complementar em **Anestesiologia**. Defini como objetivos: 1) Treinar técnicas de assepsia e suturas; 2) Participar nos atos operatórios como 2º ajudante; 3) Observar e praticar técnicas de anestesiologia.

A maior parte do estágio foi realizada em **Bloco Operatório**, onde assisti a um total de 32 cirurgias eletivas, maioritariamente hernioplastias e colecistectomias, mas também cirurgias mais complexas, como uma segmentectomia hepática posterior. A distribuição de patologias observadas no bloco operatório apresenta-se no apêndice 4. Realço que participei em 5 destas cirurgias como 2ª ajudante, o que me possibilitou o treino de técnicas de assepsia e manuseamento de instrumentos.

Assisti a 29 **consultas externas**, incluindo consultas de pré e pós operatório. As patologias mais observadas foram hérnias e patologia hepática, nomeadamente tumores benignos abordados de forma conservadora. A passagem pelo **internamento** foi breve, resumindo-se à visita de 3 doentes e investigação de possíveis

complicações pós-operatórias. Porém, não tive oportunidade de frequentar o SU no hospital onde realizei o estágio, o que teria sido importante pelo contacto com o doente urgente cirúrgico e prática de suturas.

A frequência do estágio complementar em **Anestesiologia** foi muito enriquecedora, pela possibilidade de realizar diversas técnicas como ventilação por máscara facial, colocação de máscara laríngea, entubação oro-traqueal e extubação. Assisti também a cirurgias de diversas especialidades, o que me permitiu a compreensão da articulação necessária com a anestesiologia: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica (Robótica), Cirurgia Plástica, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia.

Quanto à componente teórico-prática, participei no curso TEAM e na sessão de simulação do HLL (Anexos 1 e 2). Considero estes momentos formativos essenciais por permitirem a prática de técnicas importantes num ambiente seguro, com margem para falhar e aprender. Assim, ganhei a confiança necessária para realizar algumas destas técnicas em doentes ao longo deste estágio. Assisti também às sessões clínicas semanais hospitalares e às reuniões multidisciplinares. Por fim, participei no mini congresso onde apresentei o tema: “Nódulos Funcionantes da Suprarrenal: Hiperaldosteronismo primário”.

Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu no Hospital Curry Cabral, no serviço de Medicina 7.2, sob tutoria da Dra. Anna Taulaigo e teve a duração de 8 semanas. Delineei os seguintes objetivos: 1) Abordar e gerir o doente internado, em modelo de autonomia parcial; 2) Integrar a equipa médica e comunicar eficazmente com os profissionais de saúde; 3) Aprender a utilizar o SClínico; 4) Identificar e hierarquizar situações de emergência médica.

Quanto à componente prática, as atividades decorreram maioritariamente no **internamento**. Este foi o primeiro estágio onde me senti verdadeiramente integrada na equipa médica. Todos os dias, decorria a reunião de serviço e procedia-se à distribuição dos doentes, ficando eu responsável por 1 a 3 doentes. Durante o estágio fui adquirindo autonomia gradual, o que se traduziu no aumento do número de doentes pelos quais ficava responsável e nas funções por mim desempenhadas. Em suma, realizava autonomamente a anamnese e exame objetivo, elaborava os diários clínicos, avaliava e requisitava exames complementares de diagnóstico, elaborava notas de entrada e de alta e propunha um plano de gestão do doente. Posteriormente, discutia cada doente com um especialista da equipa, revendo sempre o plano terapêutico e comunicava as alterações à equipa de enfermagem, serviço social e fisioterapeutas. Observei um total de 31 doentes, a duração média do internamento foi de 27,16 dias e a maioria teve alta para domicílio. Esta média elevada de duração de internamento pode justificar-se pela amostra incluir vários doentes idosos (idade média 77,9 anos), com múltiplas comorbilidades e intercorrências infecciosas nosocomiais ou por problemas sociais. As principais patologias observadas foram a patologia do sistema respiratório, patologia do sistema cardiovascular e neoplasias de diversos sistemas (Apêndice 5).

No **SU**, observei 47 doentes, alguns dos quais em autonomia parcial, permitindo-me praticar a abordagem ao doente agudo, estabelecer prioridades e treinar a colheita de gasimetrias arteriais e zaragatoas. A patologia do sistema cardiovascular foi a mais observada. Frequentei, ainda, a **consulta externa** dirigida a patologia autoimune, onde observei 17 doentes e consolidei conhecimentos numa área complexa.

Relativamente à componente teórico-prática, participei nos 2 Workshops opcionais da NMS sobre “Decisões de Fim de Vida” e “Alterações do equilíbrio ácido-base” (Anexo 3). Paralelamente, assisti a 7 Sessões Formativas lecionadas pela equipa hospitalar e assisti às Sessões Clínicas semanais do serviço e às Reuniões Multidisciplinares de Doenças Autoimunes. Na última semana de estágio, apresentei o trabalho “Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica”, focado nas alterações de 2023 das linhas orientadoras de tratamento GOLD.

Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Cuf Descobertas, com duração de 4 semanas, sob tutoria do Dr. Pedro Conde. Defini como objetivos: 1) Realizar o exame ginecológico e pequenos procedimentos; 2) Assistir e participar em partos; 3) Explorar as diferentes valências da especialidade;

Gostaria de sublinhar a frequência de 12h semanais de **SU**. Este foi para mim um aspeto positivo pela possibilidade de assistir a 2 partos eutócicos e 13 cesarianas e participar em 6 destas como 2ª ajudante, pela primeira vez. Assim, disfrutei de uma visão privilegiada do campo cirúrgico, familiarizei-me com a técnica deste procedimento e executei procedimentos simples como aspiração, corte de suturas e contagem de material. Assisti também a 3 curetagens e estive no Balcão de Atendimento, onde observei maioritariamente hemorragias de 1º trimestre e hemorragias uterinas anómalas na mulher não grávida.

No âmbito de **ginecologia**, assisti a 37 **consultas**, principalmente de rotina mas também observei vulvovaginites e miomas uterinos. Valorizo muito a possibilidade que tive de praticar o exame ginecológico (incluindo observação com espéculo e toque vaginal com palpação uterina bimanual), realização de colpocitologia e palpação mamária, de forma supervisionada. Assisti a 8 **ecografias ginecológicas** e 6 **métodos complementares de diagnóstico e terapêutica** (MCDTs). Ainda, assisti a 3 **cirurgias** no Bloco Central e 7 **cirurgias de ambulatório**. No contexto de **obstetrícia**, assisti a 30 **consultas** e 11 **ecografias**, maioritariamente de rotina. Em consulta, destaco um caso de colo curto (12mm), às 25 semanas e 4 dias de gestação, com necessidade de encaminhamento ao serviço de urgência. Paralelamente, participei em 4 **consultas de senologia** em que realizei sempre a palpação mamária e assisti a 1 mastectomia realizada no Bloco central, com colaboração de Cirurgia Plástica e Anatomia Patológica.

Quanto à componente teórica, sublinho o Workshop “The Woman”, útil na fase inicial de estágio pois permitiu uma revisão teórica e treino prático de procedimentos em simulação, alguns dos quais posteriormente aplicados no estágio. Complementarmente, assisti às sessões clínicas hospitalares e à

reunião multidisciplinar de patologia mamária e apresentei o artigo "Long-term outcomes of hysterectomy with bilateral salpingo-oophorectomy: a systematic review and meta-analysis".

Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental foi realizado no Hospital Egas Moniz, com duração de 4 semanas e sob tutoria da Dra. Ana Sofia Sequeira. Defini como objetivos: 1) Melhorar a comunicação verbal e não verbal com os doentes e familiares; 2) Explorar o contexto social, laboral e familiar dos doentes; 3) Contactar com patologias mais frequentes na população, colmatando uma lacuna do estágio de 5º ano;.

Quanto à componente prática, as atividades decorreram maioritariamente na **consulta externa**, onde assisti a 27 consultas de neuropsiquiatria, 12 consultas comunitárias e 6 consultas de perturbação de sintomas somáticos. Como o meu estágio de Psiquiatria de 5º ano foi realizado apenas em contexto de Internamento do HEM, considero vantajosa a possibilidade de explorar outra valência da especialidade este ano. Assim, destaco as consultas comunitárias, pelo contacto com Perturbações Depressivas que, pela frequência na população, é importante saber identificar e tratar. As consultas de neuropsiquiatria ocuparam grande parte do meu estágio. Estas consultas ilustram a colaboração entre a Neurologia, Neurocirurgia e Psiquiatria. As principais patologias observadas foram a epilepsia refratária e doença de Parkinson. Cerca de metade dos doentes observados apresentava sintomatologia psiquiátrica em comorbilidade, sendo a maioria sintomatologia ansiosa.

No **internamento**, observei 5 doentes e colhi autonomamente a história clínica a um doente com esquizofrenia e perturbação do uso de substâncias, com sintomatologia psicótica ainda exuberante. Deparei-me com alguma resistência do doente em abordar temas sensíveis, como os seus hábitos de consumo e o ambiente familiar, o que fomentou a melhoria da minha comunicação e técnicas de entrevista clínica. No **SU**, observei 9 doentes, o principal motivo de ida à urgência foi ideação/ tentativa de suicídio e as principais patologias foram a Perturbação Afetiva Bipolar e as Perturbações Depressivas.

Quanto à componente teórica, assisti à aula sobre Urgências Psiquiátricas e às sessões clínicas semanais hospitalares. Apresentei e discuti a história clínica já mencionada com a minha tutora.

Medicina Geral e Familiar

O meu estágio de Medicina geral e familiar foi realizado na UCSP dos Olivais, durante 4 semanas, sob tutoria da Dra. Diana Tomaz. Defini como objetivos: 1) Realizar consultas em autonomia parcial; 2) Promover e educar para a saúde; 3) Aprender a utilizar as plataformas de apoio à prática clínica (Sclinico e PEM).

Assisti a um total de 117 consultas e conduzi 27 consultas em autonomia parcial (consultas de adultos e consultas abertas/intersubstituição). As principais patologias observadas refletem as patologias mais comuns

em cuidados de saúde primários, nomeadamente a hipertensão arterial, alteração do metabolismo dos lípidos, excesso de peso e diabetes. Apreciei muito a autonomia dada por me ter permitido ganhar confiança nas minhas capacidades clínicas. Observei alguns doentes em mais do que um momento o que possibilitou o início de uma relação médico-doente e o acompanhamento da sua evolução. Procurei sempre abordar temas como hábitos de alimentação saudáveis, prática de exercício físico, tabagismo, entre outros e, quando apropriado, aplicar conceitos de entrevista motivacional. Elaborei registos no Sclínico, pedidos de exames complementares, prescrição de receitas com a PEM, referenciações hospitalares e atestados de incapacidade temporária. Gostaria, porém, de ter realizado também consultas de saúde infantil e planeamento familiar em autonomia parcial.

Quanto à componente teórica, apresentei um caso clínico de uma doente de 85 anos, com queixas de alterações de memória e várias patologias em comorbilidade. Este caso foi muito útil para compreender a complexidade da gestão de doentes com declínio cognitivo e diminuição da funcionalidade, analisar o contexto familiar e social da doente e rever conceitos de patologias frequentes.

Pediatria

O estágio de pediatria foi realizado no Hospital Cuf Descobertas, com duração de 4 semanas, sob tutoria da Dra. Mariana Nogueira. Estabeleci como objetivos: 1) Desenvolver confiança na abordagem à criança/adolescente e comunicar de forma adaptada à idade e etapa de desenvolvimento; 2) Identificar e abordar o doente agudo pediátrico; 3) Comunicar eficazmente com os pais/cuidadores e educar para a saúde.

A componente prática, decorreu maioritariamente em contexto de **internamento**. Observei 29 doentes e as principais patologias observadas foram pneumonia e infeção do trato urinário. Realizei autonomamente o exame objetivo de vários doentes e elaborei diários clínicos e notas de alta. Assim, trabalhei a abordagem ao doente pediátrico, uma dificuldade pessoal pelas suas particularidades e pouca prática em estágios anteriores. Adicionalmente, acompanhei a minha tutora na **Unidade de Cuidados Intermédios Pediátricos** e assisti a procedimentos como ecografia torácica e ecocardiograma.

No **SU** observei 24 doentes e contactei com patologias frequentes em idade pediátrica como infeções das vias respiratórias superiores e exantemas. Observei 19 **consultas externas** de pediatria geral, maioritariamente de rotina. Sublinho a importância de utilizar estes momentos como oportunidades para educar para a saúde e esclarecer dúvidas dos pais. Tive ainda oportunidade de assistir a consultas de subespecialidades, como a Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica.

Quanto à componente teórica, assisti a uma aula de Cardiologia Pediátrica e às reuniões de serviço semanais. Discuti uma história clínica de um doente com febre sem foco e apresentei um trabalho sobre “Pneumonia Adquirida em Comunidade”, motivado pelo número crescente de casos observados no internamento.

Elementos Valorativos

Ao longo dos seis anos do mestrado integrado em Medicina, participei em diversas atividades extracurriculares no sentido de um maior enriquecimento pessoal e crescimento profissional como futura médica.

No 6º ano reforcei essa prática como complemento ao estágio profissionalizante curricular. Com este foco, participei em congressos promovidos pelo corpo estudantil da NMS, designadamente o iMed Conference 15.0 e o FutureMD 6.0 (Anexos 4 e 5). No iMed Conference 15.0, para além das palestras, participei nos workshops “Get your thyroid together” e “Change of Heart | Cardiothoracic Surgery”, este último com o intuito de praticar a técnica de suturas contínuas, uma ação alinhada com o estágio de CG.

Nesta vertente formativa, assisti também à palestra “Maus Tratos na Infância”, ao Congresso do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas e à 13ª reunião de Imunoalergologia (Anexos 6, 7 e 8). Considero estes momentos formativos, um contributo essencial que promove a permanente atualização científica e fomenta a exploração de temas complementares aos conteúdos programáticos dados na faculdade.

Transversal a este processo educativo valorizei a prática do exercício físico, uma componente que me acompanha desde cedo. Este hábito tem-me permitido uma gestão mais eficiente do meu tempo, ajudar-me na definição das prioridades, manter a perseverança e o foco. Neste ano final de curso, com desafios acrescidos, a prática continuada de desporto resultou acima de tudo como um bom aliado na gestão dos níveis de stress. Paralelamente, trabalhei como baby-sitter, o que me permitiu ganhar alguma independência financeira e aplicar conhecimentos teórico-práticos aprendidos durante o curso.

Neste percurso de seis anos, destaco ainda algumas atividades de longa duração, nomeadamente: no 1º ano o voluntariado com a Fundação Crescer Bem, no Hospital D. Estefânia que se constitui como o primeiro contacto com o internamento de pediatria; no 4º ano, fui voluntária do Marca Mundos tendo executado diversas atividades de promoção e educação para a saúde junto da comunidade. No 4º e 5º ano, integrei a comissão organizadora da revista Frontal, no papel de Coordenadora de Relações Públicas e Parcerias. Estas ações possibilitaram-me trabalhar em equipa com pessoas com diferentes características e treinar a comunicação com públicos diversos. Sempre necessário e presente a capacidade de gestão de tempo e prioridades (Anexos 9, 10 e 11).

Por último, saliento a experiência de Erasmus no quinto ano do curso, que decorreu em Turim, Itália, que constituiu uma fase de grande enriquecimento que sempre tive como objetivo. O balanço foi positivo, por ter permitido desenvolver independência e capacidade de adaptação bem com o aperfeiçoamento da língua italiana, que considero uma ferramenta relevante para a prática profissional (Anexos 14 e 15).

Reflexão Crítica

Concluo este relatório com uma reflexão crítica sobre o percurso ao longo deste ano final, enaltecendo as aprendizagens realizadas e considerando os pontos a melhorar. Em anexo, apresento as estratégias desenvolvidas para cumprimento dos objetivos propostos (Apêndice 4) e os pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar (Apêndice 5).

Após vários anos de curso e de estágios pontuados pelo carácter mais observacional, o meu principal objetivo para este ano era ganhar autonomia na prática clínica. Para o cumprimento deste objetivo destaco o estágio de Medicina Interna, o primeiro em que me senti efetivamente integrada na equipa clínica, que guiou a minha aprendizagem sempre que necessário, deixando espaço suficiente para desenvolver autonomia. Ao ser responsável por 1 a 3 doentes diariamente, trabalhei a recolha de anamnese e exame objetivo e identifiquei as limitações pessoais que careciam de maior atenção e trabalho. Também no estágio de MGF, voltei a experienciar o que é ser médica, através das consultas dadas em autonomia parcial e acompanhamento longitudinal de doentes. A confiança que os meus pares e doentes depositaram em mim contribuiu para a minha capacitação e início do caminho para a autonomia. Saliento como principais dificuldades identificadas a gestão de tempo, elaboração de registos clínicos simultaneamente à prática de escuta ativa e a identificação de problemas para o médico e para o doente nem sempre coincidentes. Ao identificar dificuldades pude reforçar o estudo de determinados temas e pedir orientação às tutoras. Com efeito, penso ter melhorado as minhas competências e continuarei a fazê-lo ao longo da minha formação.

Paralelamente, o estudo constante e focado em casos clínicos permitiu-me trabalhar o meu raciocínio no que diz respeito ao pedido de exames complementares de diagnóstico e à elaboração de plano de gestão do doente, outro dos meus objetivos. Para tal, também contribuíram a realização de histórias clínicas e caso clínico nos estágios de Saúde Mental, Pediatria e MGF. Os estágios de Medicina Interna e MGF permitiram colocar este raciocínio em prática, atendendo a que as minhas responsabilidades incluíam o pedido de exames e elaboração de plano de gestão, sempre discutido com os tutores. Ponderei sobre os custos e disponibilidade de MCDTs e a importância de tratamento não farmacológico, tendo também presente a colaboração com a família para uma boa gestão do doente.

A frequência do SU nos vários estágios por que passei permitiu-me trabalhar o reconhecimento e intervenção em situações urgentes e emergentes. Sublinho, porém, a impossibilidade de frequentar o SU no hospital em que realizei o estágio de Cirurgia Geral, o que percecionei como uma lacuna na minha abordagem ao doente agudo cirúrgico. Ainda que tenha frequentado o curso TEAMS e sessão de simulação no HLL, reconheço a necessidade de fortalecer este ponto no futuro ano de formação geral.

O treino de procedimentos práticos era outro objetivo importante para mim. Com efeito, este ano procurei ser mais proactiva na procura de oportunidades de treino. Sublinho o estágio de Medicina Interna, onde

pratiquei várias gasimentrias e zaragatoas, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia onde realizei colpocitologias e ainda o estágio de Anestesiologia. Como ponto negativo, destaco o facto de não ter praticado suturas fora do contexto de simulação, em Cirurgia Geral. Sendo esta uma dificuldade pessoal, procurei colmata-la com a realização de um workshop do iMed. Este será sem dúvida um aspeto que merecerá mais trabalho no próximo ano. Ainda, gostaria de ter realizado mais procedimentos em MGF, principalmente nas consultas de planeamento familiar, como a colocação de DIUs e Implantes. Tal não foi possível pelo número reduzido de consultas de planeamento familiar e a prioridade dada à interna de formação específica.

A elaboração de registos clínicos foi cumprida no estágio de Medicina Interna, MGF e Pediatria, nos quais redigi diários clínicos, elaborei notas de entrada e alta, referências, prescrições farmacológicas e pedidos de exames de diagnóstico.

Quanto às competências interpessoais, saliento o estágio de Saúde Mental pelo contributo no aperfeiçoar da minha capacidade de comunicação, nomeadamente na abordagem de assuntos sensíveis e relacionamento com doentes delicados. Ainda, atentei não só na comunicação não verbal dos doentes, mas também na minha própria. Em MGF, procurei adaptar a minha comunicação a doentes de diversas idades, contextos socioeconómicos e crenças. Relativamente à minha capacidade de trabalho em equipa, considero que foi melhorada pela realização de trabalhos de grupo com diferentes colegas e pela integração em diferentes equipas clínicas. Realço o estágio de Medicina Interna onde era responsável por comunicar as alterações ao plano terapêutico dos meus doentes à equipa de enfermagem, serviço social e fisioterapia.

A nível pessoal, procurei estudar os conhecimentos de cada especialidade simultaneamente ao respetivo estágio curricular. Desta forma, foi possível ter um melhor aproveitamento dos estágios e esclarecer dúvidas com os médicos especialistas, o que contribuiu para a minha preparação para a Prova Nacional de Acesso. Fomentei a curiosidade face à atividade de cada especialidade e as suas vantagens e desvantagens através de conversas partilhadas com os médicos especialistas e internos e participação no FutureMD. O estudo foi também importante para aumentar a autoconfiança, relacionando-se com o meu último objetivo. Destaco, de igual forma, a prática regular de exercício físico, de extrema importância ao longo deste ano, como aliado na gestão de stress. Também o trabalho como babysitter contribuiu para a gestão de stress e prioridades.

Face ao exposto, penso ter cumprido os objetivos a que me propus e continuarei a trabalhar no futuro para fortalecer as minhas limitações e encará-las como desafios, investindo com convicção e de forma eficiente. Foi um ano de desafios e aprendizagens, mas também de satisfação pessoal, que me proporcionou condições e ferramentas essenciais ao futuro como médica.

Apêndices e Anexos

Apêndice 1. Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Período	Local	Regente	Tutor
Cirurgia Geral	11/09/2023 a 3/11/2023	Hospital da Luz de Lisboa	Prof. Doutor Rui Maio	Dr. José António Pereira
Medicina Interna	6/11/2023 a 12/01/2024	Hospital Curry Cabral	Prof. Doutor António Mário Santos	Dra. Anna Taulaigo
Ginecologia e Obstetrícia	22/01/2024 a 16/02/2024	Hospital Cuf Descobertas	Prof. Doutora Teresinha Simões	Dr. Pedro Conde
Saúde Mental	19/02/2024 a 15/03/2024	Hospital Egas Moniz	Prof. Doutor Miguel Talina	Dra. Ana Sofia Sequeira
Medicina Geral e Familiar	18/03/2024 a 19/04/2024	UCSP Olivais	Prof. Doutor Daniel Pinto	Dra. Diana Tomaz
Pediatria	22/04/2024 a 17/05/2024	Hospital Cuf Descobertas	Prof. Doutor Luís Varandas	Dra. Mariana Nogueira

Apêndice 2. Trabalhos realizados no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio	Tema	Co-autores	Contextualização
Cirurgia Geral	“Nódulos Funcionantes da Suprarrenal: Hiperaldosteronismo primário”	Mafalda Marques Mariana Delgado Pedro Pires	Apresentação oral. Caso Clínico complementado com revisão bibliográfica. Sexo feminino, 45 anos, agravamento súbito do perfil tensional. Diagnóstico de hiperaldosteronismo primário por adenoma produtor de aldosterona. Proposta Cirúrgica: Adrenalectomia Laparoscópica esquerda.
Medicina Interna	“Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica”	Dinis Tavares Ricardo Maia Vasco Leonardo	Apresentação oral. Revisão bibliográfica: etiopatogenia, clínica, diagnóstico, tratamento da doença estável e exacerbações. Realce nas recentes atualizações nas guidelines GOLD.
Ginecologia e Obstetrícia	“Long- term outcomes of hysterectomy with bilateral salpingo-oophorectomy: a	-	Apresentação de Artigo.

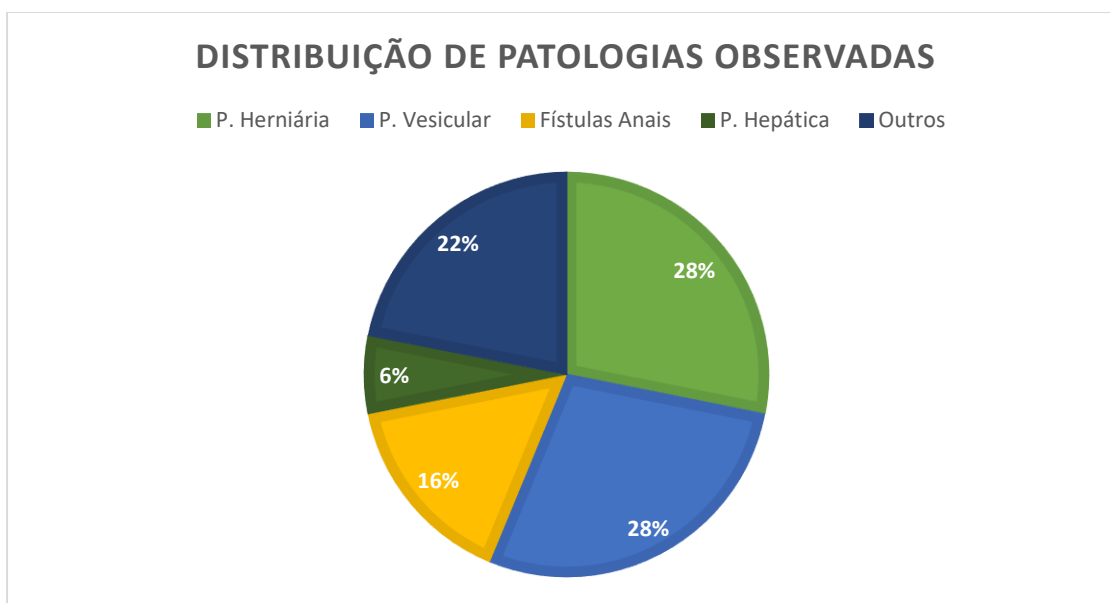
	systematic review and meta-analysis”		
Saúde Mental	História Clínica	-	Sexo masculino, 56 anos, internado por alteração do comportamento e alucinações visuais e auditivas. Diagnóstico: Esquizofrenia
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	-	Componente escrita e oral, com discussão em seminário. Sexo feminino, 85 anos, antecedentes de hipertensão arterial, P. depressiva, osteoprose, presbiacusia, dislipidemia. Vem por alterações da memória.
	Diário de exercício orientado;	-	Trabalho escrito.
Pediatria	História Clínica	-	Trabalho escrito. Sexo masculino, 31 dias, febre sem foco. Diagnóstico: Urossépis.
	Apresentação: “Pneumonia Adquirida em Comunidade”	Rafael Copeto Tiago Ventura	Apresentação oral. Revisão Bibliográfica: etiologia, clínica, diagnóstico, tratamento.

Apêndice 3. Casuística dos doentes observados nos Estágios Parcelares

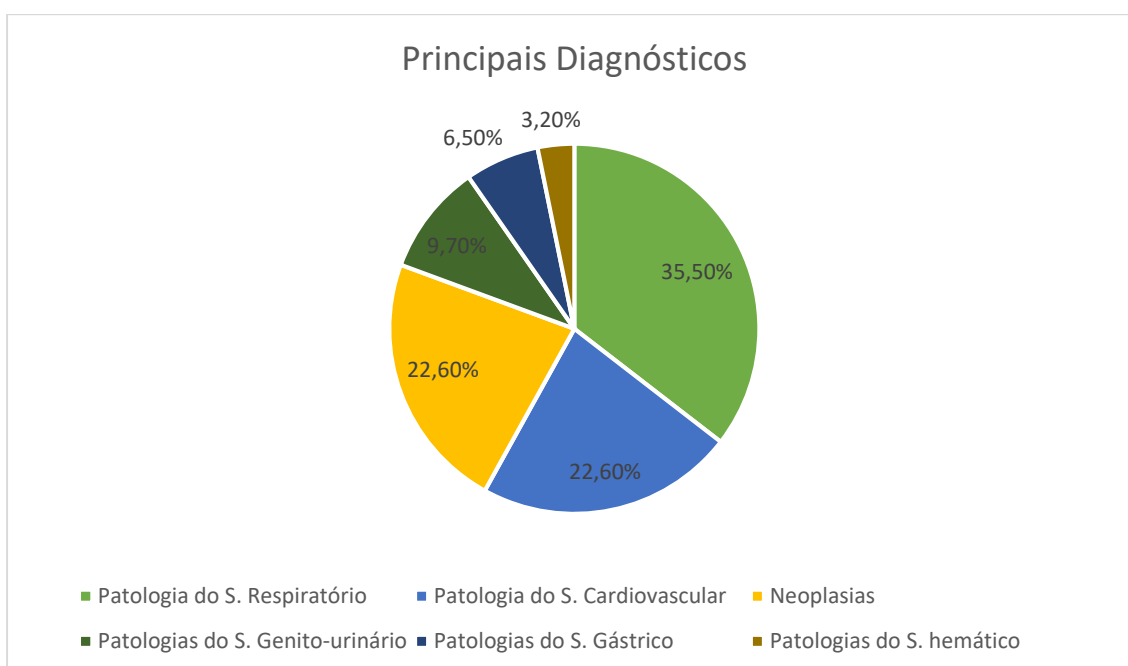
Estágio	Número de Doentes Observados	Principais Patologias
Cirurgia Geral	Bloco Operatório: 32	Colecistectomia; Hernioplastia/herniorrafia;
	Consulta Externa: 29	Patologia Hepática; Patologia Herniária
	Internamento: 3	-
	Opcional Anestesiologia: 25	Anestesia balanceada; Anestesia endovenosa.
Medicina Interna	Internamento: 31	Patologia respiratória; Patologia cardiovascular; Patologia neoplásica.
	Serviço de Urgência: 47	Patologia cardiovascular.
	Consulta Externa: 17	Patologia Autoimune
Ginecologia e Obstetrícia	Consulta Externa Ginecologia: 37	Rotina; Vulvovaginite; Miomas uterinos
	Consulta Externa Obstetrícia: 30	Rotina.
	Bloco Operatório: 3	Histerectomia; Colocação de sling uretral
	Cirurgia de Ambulatório: 7	Polipectomia histeroscópica
	Ecografia Ginecológica: 8	Miomas uterinos
	Ecografia Obstétrica: 11	Rotina.
	Serviço de Urgência: 33	Cesariana eletiva; Curetagem;
	Consulta de Senologia: 4	Seguimento por risco aumentado de Cancro da Mama.
	MCDT's/ Outros Exames: 6	Monalisa Touch; Colposcopia; Histeroscopias
Saúde Mental	Consultas: Neuropsiquiatria: 27 Perturbação de Sintomas Somáticos: 12 Comunitária: 6	Epilepsia Refratária; Perturbação de Sintomas Somáticos; Perturbação Depressiva.
	Serviço de Urgência: 9	Perturbação Afetiva-bipolar; Perturbação Depressiva
	Internamento: 5	Perturbações Psicóticas
Medicina Geral e Familiar	Consultas observadas: 117 Consultas em Autonomia Parcial: 27	Hipertensão arterial; Alteração dos lípidos; Excesso de peso
Pediatria	Internamento: 29	Pneumonia; Infecção do trato Urinário; Abscesso Periamigdalino
	Serviço Urgência: 24	Infecção das Vias aéreas superiores; Exantemas
	Consulta Externa: 19	Rotina

	Consulta Ortopedia Pediátrica: 16	Displasia de Desenvolvimento da Anca; Pé boto
	Consulta Cirurgia Pediátrica: 7	Hérnia inguinal

Apêndice 4. Distribuição de patologias observadas no Bloco Operatório, no estágio de Cirurgia Geral (n=32).



Apêndice 5. Distribuição por Sistemas de órgãos dos principais diagnósticos no internamento, no estágio de Medicina Interna (n=31).



Apêndice 6. Estratégias desenvolvidas para o cumprimento de objetivos propostos.

Objetivos	Estratégias Pessoais
1.)Desenvolver autonomia na abordagem ao doente, nomeadamente em contexto de consulta e internamento;	Estudo teórico das principais patologias de cada área em simultâneo com a realização do estágio respetivo; Colheita autónoma de história clínica; Realização autónoma de exame objetivo; Discutir casos clínicos com os tutores; Dar consultas em autonomia parcial; Ser responsável por doentes em internamento;
2.) Realizar pedido de exames complementares de diagnóstico e elaborar plano de gestão do doente, de forma supervisionada.	Estudo focado na realização de casos clínicos; Realização de Histórias clínicas e Caso Clínico; Discussão de casos clínicos com os tutores, propondo exames e terapêuticas; Tomar consciência dos custos e disponibilidade de MCDTs; Rever principais efeitos adversos e contraindicações das terapêuticas utilizadas; Elaborar planos de gestão de doentes provisórios, posteriormente discutidos com os tutores; Atentar ao suporte familiar e contexto social do doente na elaboração de um plano de gestão;
3.)Trabalhar o reconhecimento e intervenção de situações urgentes e emergentes	Frequentar, sempre que possível, o Serviço de Urgência das várias especialidades.
4.)Treinar procedimentos práticos	Ser proactiva na procura de oportunidades de treino;
5.)Elaborar registos clínicos	Aprender a trabalhar com o Sclínico e PEM; Requisitar exames complementares de diagnóstico; Redigir notas de entrada e alta; Elaborar cartas de referênciação;
6.)Aprimorar a minha capacidade de comunicação com os doentes, familiares e profissionais de saúde	Atentar à comunicação dos tutores com doentes e familiares; Adaptação do discurso ao interlocutor; Emprego de técnicas de comunicação não verbal;
7.)Melhorar a capacidade de trabalho em equipa	Procurar adaptar-me e saber trabalhar com diferentes colegas na realização de trabalhos de grupo; Comunicar com a equipa médica e restantes profissionais de saúde;
8.)Integrar conhecimentos teóricos e práticos previamente adquiridos, contribuindo para a minha preparação para a Prova Nacional de Acesso	Estudo teórico das principais patologias de cada área em simultâneo com a realização do estágio respetivo; Esclarecer dúvidas com médicos especialistas e internos de cada área;
9.)Compreender melhor a atividade de cada especialidade e as suas vantagens e desvantagens de modo a orientar as minhas decisões futuras	Questionar médicos especialistas e internos de cada especialidade; Ter curiosidade; Participação no FutureMD;

10.)Trabalhar a autoconfiança, gestão de stress e de prioridades	Prática regular de exercício físico; Trabalho como babysitter; Partilha de experiências com colegas e tutores;
--	--

Apêndice 7. Aspetos positivos e negativos de cada estágio parcelar.

Estágio	Aspetos Positivos	Aspetos Negativos
Cirurgia Geral	- Estágio Opcional (Anestesiologia); - Possibilidade de participar como 2º ajudante em cirurgias; - Curso TEAM e Simulação Luz Learning; - Observação de procedimentos de várias especialidades cirúrgicas;	- Impossibilidade de frequentar o SU no hospital em que realizei o estágio; - Pouca autonomia; - Poucas oportunidades para treinar suturas;
Medicina Interna	- Autonomia; - Integração na equipa médica; - Possibilidade de frequentar consultas de patologia autoimune; - Aulas teórico-práticas hospitalares; - Sessões Clínicas;	
Ginecologia e Obstetrícia	- Possibilidade de participar como 2º ajudante em cesarianas; - Prática de exame ginecológico e palpação mamária; - Realização de colpocitologias; - Passagem pelas várias valências da especialidade; - Workshop “The Woman”; -Sessões clínicas;	- Pouca autonomia; - Maioria de consultas de rotina; - Observação de poucos partos eutócicos;
Saúde Mental	- Contacto com consultas comunitárias e patologias frequentes na população; -Possibilidade de frequentar SU; - Autonomia na colheita de história clínica; -Sessões clínicas; - Valorização da opinião do aluno e discussões pertinentes sobre casos clínicos;	- Pouca autonomia;
Medicina Geral e Familiar	- Autonomia; - Relação médico-doente;	- Maior carga horária e de trabalho
Pediatria	- Autonomia na abordagem ao doente em internamento; - Consultas de Ortopedia Pediátrica e Cirurgia Pediátrica; - Aula teórica e sessões clínicas;	- Pouca autonomia; - Maioria de consultas de rotina;

Apêndice 8. Autoavaliação

Competências	Auto-avaliação
Conhecimento	
Compreender o desenvolvimento e funcionamento normal do ser humano;	3
Conhecer a etiologia/patogênese das doenças mais comuns;	3
Conhecer as manifestações das patologias de maior prevalência;	3
Atitudes e comportamentos profissionais	
Identificar as próprias necessidades de aprendizagem e assumir a responsabilidade pela formação contínua;	3
Trabalhar eficazmente em equipa com colegas e profissionais de saúde;	3
Estabelecer uma relação médico-doente adequada;	3
Aptidões clínicas e conhecimentos práticos	
Elaborar e discutir histórias clínicas;	3
Realizar um exame objetivo completo, incluindo exame do estado mental;	3
Estabelecer e discutir diagnósticos diferenciais;	3
	2
Requisitar e interpretar exames de diagnóstico comuns;	
Estabelecer um plano de gestão adequado;	2
Reconhecer situações que impliquem perigo de vida;	2
Procedimentos clínicos básicos	
Avaliação dos sinais vitais;	3
Medição de glicémia;	3
Execução de punções arteriais e venosas;	2
Colheita para colpocitologia;	3
Injeção intramuscular e subcutânea;	1
Realização de técnicas de assepsia;	3
Execução e remoção de sutura simples;	1
Colocação de cateter vesical	1
Aptidões interpessoais de comunicação	
Compreender a importância da comunicação verbal e não verbal;	3

Prestar informações aos doentes e familiares;	2
Adaptar comunicação ao interlocutor;	3
Aptidões gerais	
Elaborar registos clínicos dos doentes;	3
Compreensão de conceitos de gestão de tempo e prioridades;	3

Tabela adaptada de “ O licenciado Médico em Portugal”.¹

Legenda: 1- Conhecimento teórico e observação da competência; 2- Capacidade para executar a competência, com supervisão; 3- Capacidade para executar a competência autonomamente.

Anexo 1. Certificado de Participação no Curso TEAM, de Cirurgia Geral



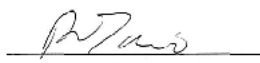
Certificado

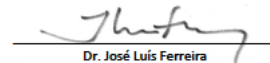
Pelo presente se certifica que

MATILDE MARTA AMORIM CAMACHO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 2. Certificado de Participação na Sessão de Simulação Luz Learning, de Cirurgia Geral



Certificado de
participação

Matilde Marta Amorim Camacho

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6501cfe04ed8

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldalu.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldalu.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 3. Certificados de participação nos Workshops Opcionais de Medicina Interna



Certificado

Certificamos que **Matilde Marta Amorim Camacho, N°2018361** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 06 de dezembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Campus Mártires da Pátria, 330
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt



Certificado

Certificamos que **Matilde Marta Amorim Camacho, N°2018361**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 29 de novembro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Campus Mártires da Pátria, 330
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

Anexo 4. Certificado de Participação no iMED Conference 15.0- Workshops e Palestras



Anexo 5. Certificado de Participação no FutureMD 6.0.



FutureMD 6.0 - Bilhetes



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Matilde Marta Amorim Camacho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30036468

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-661d9ccc9ccfe

Evento

FutureMD 6.0 - Bilhetes

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso, nomeadamente "Medicina Estética", "Medicina Aeroespacial", entre outras. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam, como "Como sobreviver à PNA?". Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.



Maus tratos na Infância



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Matilde Marta Amorim Camacho

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

30036468

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6553d0b246936

Evento

Maus tratos na Infância

15-11-2023 18:00 → 15-11-2023 19:00 - Duração: 1 horas

De acordo com dados da CPCJ de 2021, foram relatados mais de 43 mil casos de crianças em perigo, em Portugal, mais 8,6% do que o verificado em 2020.

Tens interesse em perceber alguns sinais de alerta e em saber qual o papel do médico em relação a situações de maus tratos em idade pediátrica?

Então não percas a oportunidade de te inscrever nesta palestra, com as oradoras Doutora Joana Menezes e Doutora Catarina Mendes, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), no dia 15 de novembro, às 18h, no Auditório 1.

As inscrições abrem já hoje, dia 10 de novembro, às 21h30, no UpEvents!

Anexo 7. Certificado de Participação no Congresso do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas



Certificado de
participação

Matilde Marta Amorim Camacho

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-653779e00ab6d

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 8. Certificado de Participação 13ª Reunião Imunoalergologia



13ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA
DESAFIOS DA DOENÇA ALÉRGICA NA CRIANÇA E ADOLESCENTE
10 de maio de 2024 Hotel VIP Executive Entrecampos

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Matilde Camacho

Participou na 13ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que decorreu no dia 10 de maio de 2024, no Hotel VIP Executive Entrecampos.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo 9. Declaração de Voluntariado na Crescer Bem, Hospital Dona Estefânia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, a Associação de Apoio no Domicílio ao Recém-Nascido - Crescerbem, com o NIF 509 879 098, declara que Matilde Marta Amorim Camacho, com Cartão de Cidadão nº 30036468 7 ZX6, foi voluntária desta associação, no âmbito do nosso Projeto de "Visitas às Enfermarias" no Hospital D. Estefânia, no período de 22 de março de 2019 a 07 de junho de 2019, totalizando 10 horas de voluntariado.

A Matilde revelou-se uma voluntária cumpridora das suas responsabilidades, empenhada e disponível para ajudar sempre que necessário.

Mais se acrescenta que foi sempre pontual, é simpática e bem-educada.

Por ser verdade, atesto e disponho-me a dar referências.

Lisboa, 09 de Fevereiro de 2021

Rita Araújo
Rita Mendes Araújo
(Assistente Social)

ASSOCIAÇÃO APOIO DOMICÍLIO
do RECÉM NASCIDO - CRESCER BEM
IPSS
NIPC: 509 879 098
Rua Fradesso da Silveira, 6 BLOCO C - 3ªA
COMPLEXO ALCÂNTARA RIO - 1300-609 LISBOA

Crescer Bem - Associação de Apoio ao Domicílio do Recém-Nascido

Rua Fradesso da Silveira, nº 6 • Complexo Alcantara Rio, BI C, 3ª A • 1300-260 Lisboa
Tel: 21 359 65 98 • NIPC: 509 879 098 • crescerbem.contacto@gmail.com

Anexo 10. Certificados de Participação em Voluntariados Marca Mundos





CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Matilde Camacho participou na atividade Formação SBV:
Escola Secundária de S. João da Talha organizada pelo projeto MarcaMundos da
AEFCM no dia 24 de fevereiro de 2022, entre as 16h45 e as 18h30.



Carolina Mota
Representante do Projeto MarcaMundos



Afonso Andrade
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Maritres da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel: 21 880 30 95
Fax: 21 885 12 20

Email: info@aeferm.pt
Site: www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Matilde Camacho participou na atividade Formação SBV:
HELPO organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 20 de abril de 2022,
entre as 18h00 e as 18h45.



Carolina Mota
Representante do Projeto MarcaMundos



Afonso Andrade
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Maritres da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel: 21 880 30 95
Fax: 21 885 12 20

Email: info@aeferm.pt
Site: www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Anexo 11. Certificado de Participação na Comissão Organizadora da Revista Frontal



Anexo 12. Boletim de Reconhecimentos Académicos, Programa Erasmus.

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Matilde Marta Amorim Camacho, N° 2018361, que frequentou a *Università degli Studi di Torino – Città della Salute*, (ITÁLIA), de 17/02/2023 a 26/07/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
O Doente com Cancro	5º	6
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 27/07/2023

Anexo: 3 Páginas de Certificados de Notas

Anexo 13. Certificado de Língua Italiana



Nome completo

MATILDE AMORIM CAMACHO

Disciplina

CURSO DE ITALIANO-A2-V-L-ITA-080/22

Conteúdo Programático

Competência linguística e vocabulário: A família e vocabulário da família. A culinária italiana e principais refeições do dia. Ir ao restaurante. Expressar preferência (*mi piace, mi piacerebbe*). Vocabulário da cozinha. Ir ao cinema, contar uma história. Descrever hábitos do passado. Contar e descrever o passado. Situar os factos em ordem cronológica. Expressar acordo e desacordo. Descrever os lares favoritos. Fazer compras (no supermercado, numa loja de especialidade). Oferecer, aceitar e recusar uma ajuda. Expressar alegria, tristeza. Expressões úteis para fazer compras: tamanhos, números, cores, estilos, preços e modalidades de pagamento. Vestuário e cores. Pedir ou expressar um parecer. Pedir um favor, expressar um desejo. Aconselhar, ordenar/mandar. Pedir e dar indicações estradas. Falar de música. Formular hipóteses. Referir opiniões de terceiros, notícias. Expressar um desejo não realizado ou não realizável. Expressar o futuro no passado. Vocabulário ligado à cultura em geral.

Estrutura e Gramática: Adjetivos possessivos (aprofundamento). Adjetivos e pronomes demonstrativos. Verbos pronominais e verbos impessoais. Imperfeito do indicativo: verbos regulares e verbos irregulares e modais. Tempos verbais: Imperfeito vs passado composto. Imperfeito composto do indicativo. Utilização do imperfeito composto do indicativo. Pronomes pessoais (complemento direto). Pronome partitivo *ne*. Pronomes pessoais (complemento direto) com tempos compostos. Pronomes pessoais (complemento direto) com verbos modais. Verbos reflexivos. Verbos reflexivos e reciprocos. Verbos reflexivos nos tempos compostos. Forma impessoal. Pronomes pessoais (complemento indireto), com tempos compostos e verbos modais. Imperativo direto: verbos regulares. Imperativo negativo, pronominal. Condicional simples: verbos regulares e verbos irregulares. Utilização do condicional, condicional composto. Condicional simples vs condicional composto.

Leitura e escrita: Leitura e escrita: Leitura de textos sobre a família italiana e seus hábitos alimentares. Escrever e perceber uma receita. Leitura de textos relacionados com o cinema italiano: atores, realizadores e filmes antigos e contemporâneos. Leitura de simples artigos de jornais.



Certificado registrado sob o código **aeBvtoDFEY**, em 13/02/23 às 22:08:28.

O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QR CODE à esquerda, ou, caso desejar, informando o código em nosso site. A data de emissão pode ser anterior à data final do curso nos casos em que o participante alcançou os requisitos mínimos para aprovação antecipadamente.

Referências

1. Victorino, R., Jollie, C., & McKimm, J. (2005). Licenciado Médico em Portugal- Core Graduates Learning Outcomes Project. Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa.